

**Medalha ISMÊNIA DE QUEIROZ TORREÃO 001/2026**

Autoria: Walfredo Carlos de Souza Dantas

Dispõe sobre concessão da Medalha ISMÊNIA DE QUEIROZ TORREÃO à ex-professora do Município **Elízia Serapião de Araújo Campos** e dá outras providências.

Art. 1º- Fica concedido a Medalha ISMÊNIA DE QUEIROZ TORREÃO à **Sra. Elízia Serapião de Araújo Campos**.

Art. 2º- Esta honraria representa o reconhecimento desta Casa Legislativa a ex-professora Elízia Serapião pelos seus relevantes serviços prestados à educação e à comunidade cordeirense.

Art. 3º- Esta Honraria entra em vigor a partir desta data, revogadas as disposições em contrário.

São José dos Cordeiros- PB, em 10 de março de 2026.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** WALFREDO CARLOS DE SOUZA DANTAS  
Data: 09/03/2026 15:28:43-0300  
Verifique em <https://validar.itu.gov.br>

**Walfredo Dantas**  
Vereador

**APROVADO**  
EM 10/03/2026  
SA

A presente homenagem tem como objetivo reconhecer e valorizar a trajetória da professora **Dona Elízia Serapião**, cuja história de dedicação à educação e à comunidade constitui um exemplo de compromisso, sensibilidade social e amor ao ensino.

Dona Elízia iniciou sua trajetória como educadora no ano de 1968, quando retornou à sua terra natal após concluir seus estudos na cidade de Recife. Ao chegar, começou a ministrar aulas particulares no Sítio Viveiro, local onde nasceu, dando início a uma jornada marcada pela dedicação à formação educacional de sua comunidade.

Posteriormente, integrou importantes iniciativas de alfabetização, como os projetos **Mobral e Minerva**, contribuindo diretamente para a alfabetização de jovens e adultos que não tiveram acesso à educação no período adequado, desempenhando um papel fundamental na promoção do conhecimento e da cidadania.

Reconhecendo seu compromisso e competência, o então prefeito Bartolomeu Maracajá a convidou para atuar como professora pela rede municipal de ensino. Mais tarde, por meio do prefeito Paulo Medeiros, Dona Elízia teve a oportunidade de ingressar na rede estadual, passando a lecionar Língua Portuguesa no Colégio Bartolomeu Maracajá, onde continuou a exercer com excelência sua missão de educadora.

Há quase 30 anos, mudou-se para a cidade de Bayeux, onde continuou sua atuação em instituições de ensino até alcançar sua aposentadoria. Contudo, mesmo após encerrar suas atividades profissionais formais, permaneceu ativa e engajada em ações sociais e comunitárias.

Em sua igreja, passou a desenvolver projetos de artesanato, dedicando-se ao ensino da renda renascença, bordados, pinturas e desenhos. Essas atividades tornaram-se importantes instrumentos de inclusão social, acolhimento e valorização de pessoas da terceira idade e também de pessoas com neurodiversidades.

Dinâmica e sempre à frente de seu tempo, Dona Elízia fez da educação um verdadeiro projeto de vida, dedicando-se com empenho, sensibilidade e responsabilidade à formação humana e intelectual de inúmeras gerações.

Dessa forma, a concessão desta **Medalha** representa o reconhecimento público pelos relevantes serviços prestados à educação e à comunidade, bem como uma justa homenagem a uma educadora que marcou profundamente a vida de muitas gerações, deixando um legado de conhecimento, valores e afeto.